

## **EDIÇÃO SEMIDIPLOMÁTICA DO LIVRO DE REGISTROS DE BATISMOS DE FILHOS DE ESCRAVOS DA CHAPADA DIAMANTINA**

*Jeovania Silva do Carmo* (UEFS)

[jeovania.uefs@bol.com.br](mailto:jeovania.uefs@bol.com.br)

*Rita de Cássia Ribeiro de Queiroz* (UEFS)

[rcrqueiroz@uol.com.br](mailto:rcrqueiroz@uol.com.br)

Pretende-se, nesta comunicação, apresentar a edição semidiplomática de documentos manuscritos do século XIX. Neste caso específico, os manuscritos em estudo fazem parte de uma pesquisa em andamento, referindo-se especificamente a um livro de registros de batismos de filhos de escravos, lavrados na igreja matriz da Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Campestre, na região denominada Chapada Diamantina, no estado da Bahia, a partir do ano de 1871, ano este em que foi decretada e sancionada a Lei do Ventre Livre e que, segundo o inciso 5º do artigo 8º da Lei 2040 de 28 de setembro de 1871, os párocos eram obrigados a ter na igreja "livros especiais para registro do nascimento dos filhos das escravas". O livro "especial" no qual foram lavrados os referidos registros contém 200 fólhos recto e verso, sendo que para este trabalho foi feito um recorte e foram editados, inicialmente, apenas alguns fólhos recto e verso. Editar um texto como o proposto requer do editor esforço e extrema prudência, entendendo a edição não como um fim, mas como um meio para se chegar a outras formas de saber. A atividade de edição de textos, com o objetivo de desenvolver reflexão e estudos linguístico-filológicos, possibilitará aos pesquisadores das diferentes áreas do conhecimento a construção de um acervo para o conhecimento da língua, dos fatos, da cultura, da memória de um povo em determinada época.

**PALAVRAS-CHAVES:** Edição semidiplomática. Livro de Batismo. Escravos